

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Emprego, Salário e

Valor da Produção

**março 1999**



Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Fazenda  
Pedro Sampaio Malan

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação  
Edward Joaquim Amadeo Swaelen

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Departamento de Indústria  
Silvio Sales

### **EQUIPE TÉCNICA**

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Myrian Thereza Ferreira

Reginaldo de Bethencourt Carvalho

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de custos ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES DE MARÇO 1999	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO.....	19
- MINAS GERAIS, REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE.....	20
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO.....	21
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL.....	22
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL.....	23
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL.....	24
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL.....	25
- TAXA DE ROTATIVIDADE.....	26
INDICADORES DE FEVEREIRO 1999	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL e SÃO PAULO.....	29
- RIO DE JANEIRO e MINAS GERAIS.....	30
- REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE.....	31
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO.....	33
- NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO (NHP).....	34
- NÚMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR.....	35
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL.....	36
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL.....	37
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL.....	38
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL.....	39
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL (VFP).....	40
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO (VFP).....	41
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR.....	42
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR.....	43
- VALOR DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE).....	44
- VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE).....	45
- VALOR DA PRODUÇÃO (VP).....	46
- VALOR DA PRODUÇÃO REAL (VP).....	47
- TAXA DE ROTATIVIDADE.....	48



## NOTAS METODOLÓGICAS

A PESQUISA MENSAL DE DADOS GERAIS visa o acompanhamento da evolução do valor da produção e do mercado de trabalho na indústria. Sua amostra foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. É uma amostra estratificada cujo critério de seleção é o de amostragem aleatória simples sem reposição e produz estimativas para a totalidade do universo de investigação.

Os indicadores reais e nominais calculados a partir desta pesquisa apresentam resultados para o Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste, para vinte e um gêneros de indústria mais a indústria geral, extrativa mineral e de transformação.

Para obtenção de índices reais, as variáveis monetárias da pesquisa são deflacionadas através de índices do IBGE e da FGV. A variável salários é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês de referência (INPC/IBGE). A variável valor da produção é deflacionada pelo Índice de Preço por Atacado, Oferta Global da Fundação Getúlio Vargas (IPA-OG/FGV). Emprega-se para cada gênero a coluna correspondente do IPA-OG, exceto para os seguintes : minerais não metálicos (índice de "calcários e silicatos"); têxtil e vestuário (ambos utilizando o índice "tecidos, vestuário e calçados"); e editorial e gráfica e diversas (ambos utilizando o índice "total da indústria de transformação"). O total da indústria é obtido pelo somatório dos valores deflacionados.

O número índice (Indicador de Base Fixa) é calculado em relação a média da variável no ano de 1985.

Os índices mensais seguem a mesma sistemática de atualização dos indicadores conjunturais da Produção Física. Mesmo na série final, os números estão sujeitos a retificação devido a alteração dos dados primários por parte dos informantes.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) na Av. República do Chile, 500 - 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021)514-0057 e 514-4513.

### CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

#### **Pessoal Ocupado na Produção (POP)**

Total de pessoas em atividade na produção (horista e mensalista), no último dia do mês de referência da pesquisa; aquelas que exercem atividades técnico-produtivas, diretamente ligadas ao processo de produção, com vínculo empregatício ou contrato de trabalho temporário na empresa, mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

#### **Admissões (ADM)**

Total de pessoas ocupadas na produção que foram admitidas pela empresa, com criação de vínculo empregatício ou contrato temporário de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa.

#### **Desligamentos (DESL)**

Total de pessoas ocupadas na produção que foram desligadas da empresa pela rescisão de seu vínculo empregatício ou extinção de contrato de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, demissão por justa causa, demissão por solicitação do empregado, ou por acordo, aposentadoria, morte, etc...).

#### **Número de Horas Pagas na Produção (NHP)**

Número global de horas pagas pela empresa, inclusive as horas extras, durante o mês de referência da pesquisa, ao conjunto de pessoas ocupadas na produção, mesmo que estejam em férias ou afastadas do serviço ativo por prazo não superior a trinta dias.

#### **Valor dos Salários Contratuais (VSC)**

Valor, em moeda corrente do salário contratual do POP (horistas e mensalistas), declarado naquele mês. Como salário contratual, entende-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional (última em vigor no mês de referência da pesquisa). São consideradas também as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporários de trabalho.

#### **Valor das Horas Extras Pagas (VHE)**

Valor das horas extras pagas ao pessoal ocupado na produção no mês em que foram realizadas, além da jornada normal de trabalho.

#### **Valor da Folha de Pagamento (VFP)**

Valor total da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção, no mês de referência: salários contratuais, aviso prévio e indenizações, 13º salário, horas extras pagas, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios e participação nos lucros distribuídos aos empregados, adicionais de serviços, salário-família, salário-maternidade e enfermidade, abono pecuniário (10 dias de férias em dobro) e abono de férias; e outros.

#### **Valor da Produção (VP)**

Valor da produção industrial: vendas (mais) transferências efetuadas (mais) estoque final (menos) estoque inicial (mais) produtos incorporados ao ativo imobilizado do próprio estabelecimento (mais) produtos distribuídos gratuitamente (mais) receita de serviços industriais prestados a outras empresas (mais) receita de serviços industriais prestados a outros estabelecimentos da mesma empresa.

As vendas de produtos fabricados e serviços prestados a outras empresas são valoradas a preço de venda, enquanto os demais componentes do valor da produção são usualmente valorados a preço de custo.

No caso do estabelecimento fabricar produtos de longa maturação tais como: navios, vagões, peças e obras de caldeiraria, estruturas metálicas, etc..., o valor informado corresponde ao valor do custo incorrido no mês.

#### **Taxa de Rotatividade**

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência e o número médio de pessoas ocupadas neste mesmo mês, multiplicado por 100. Representa, portanto, a relação entre o número de trabalhadores substituídos e o total (médio) de trabalhadores.





## COMENTÁRIOS

### EMPREGO

Em março, o setor industrial continua reduzindo o emprego. Em relação ao mês anterior há uma queda de 0,4%, a menor apontada este ano neste tipo de confronto. Frente a março de 1998 o contingente de trabalhadores decresceu 9,2%, no acumulado do primeiro trimestre -9,3% e nos últimos doze meses -9,4%.

Entre fevereiro e março a redução nos postos de trabalho está presente em quatro das cinco áreas e em treze ramos pesquisados. O corte no número de empregados foi mais intenso na indústria nordestina (-0,9%). Em São Paulo e em Minas Gerais houve um decréscimo de 0,6% no número de vagas industriais, e no Rio de Janeiro de -0,3%. A região Sul foi o único local onde o número de contratações superou o de demissões (0,3%), movimento acompanhado por doze segmentos industriais, valendo destacar o de fumo (23,4%), mais uma vez beneficiado pelo início da safra de fumo em folha. De um mês para o outro as maiores quedas no emprego no total do país foram observadas em bebidas (-3,7%) e em madeira (-2,1%), ficando o maior aumento com a indústria de fumo (15,9%).

No confronto março 99/março 98 os números do emprego são negativos em todos os locais pesquisados. Com a queda mais expressiva figura a indústria de Minas Gerais, onde a redução de 13,0% reflete um comportamento de perdas em dezenove setores, ficando as mais intensas por conta de produtos alimentares (-32,2%) e material de transporte (-22,2%). Em seguida situa-se São Paulo, que cortou 10,5% de suas vagas industriais, com as quedas mais pronunciadas sendo apontadas em fumo (-30,2%) e na mecânica (-23,2%). Na região Nordeste houve um decréscimo de 8,2% no emprego, na região Sul de -7,5% e no Rio de Janeiro de -7,0%. Setorialmente, no total do país apenas couros e peles (5,6%) e produtos alimentares (1,0%) ampliaram o contingente de trabalhadores, enquanto fumo (-18,5%) e mecânica (-18,4%) apresentaram os recuos mais intensos.

Em bases trimestrais nota-se uma estabilização no ritmo de queda do emprego industrial entre o índice do último trimestre do ano passado (-9,3%) e o do primeiro deste ano (-9,3%). Entre as cinco áreas

investigadas três acentuam a queda de um período para o outro: região Nordeste, que exhibe a perda mais acentuada ao passar de -5,5% no último trimestre de 1998 para -7,6% no primeiro deste ano, São Paulo (de -9,8% para -10,7%) e Rio de Janeiro (de -6,6% para -6,9%). Os demais locais apresentaram uma relativa melhora, apesar de ainda registrarem resultados bastante negativos: região Sul (de -9,7% para -8,1%) e Minas Gerais (de -14,0% para -13,0%).

Especificamente no que tange ao indicador acumulado neste primeiro trimestre, o corte no emprego industrial foi superior aos -9,3% observados em nível nacional, em Minas Gerais (-13,0%) e São Paulo (-10,7%). No primeiro local, produtos alimentares (-33,2%) e material de transporte (-23,1%) exibem, também neste confronto, as quedas mais expressivas, enquanto apenas vestuário (8,9%) e farmacêutica (7,9%) ampliam o contingente de trabalhadores. Em São Paulo, a retração no quadro de pessoal foi mais aguda nos setores de fumo (-28,4%) e mecânico (-22,6%), tendo farmacêutica (1,4%) e produtos alimentares (0,8%) como os únicos a contratar mais do que demitir empregados. Na região Sul, o emprego recuou 8,1%, com destaque para a redução apontada em fumo (-22,8%); no Nordeste, houve um decréscimo de 7,6%, com os segmentos de madeira (-39,4%) e editorial e gráfica (-27,8%) revelando as quedas mais agudas; e por último, no Rio de Janeiro a perda foi de 6,9%, valendo mencionar os recuos em material de transporte (-15,8%) e metalúrgica (-13,0%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses o ritmo de queda do emprego industrial também se mantém estável: em fevereiro se reduziu 9,3% e em março -9,4%. Também neste confronto as indústrias de Minas Gerais (-11,4%) e de São Paulo (-10,2%) foram as que mais reduziram pessoal. Na região Sul houve um recuo de 9,4%, no Rio de Janeiro de -7,7% e no Nordeste de -6,4%. Em nível setorial, verificam-se reduções nos postos de trabalho em todos os subsetores, ficando as maiores por conta de fumo (-19,8%) e têxtil (-18,2%).

## **SALÁRIOS**

Em março, o total de salários pagos pelo setor industrial permanece decrescendo, em termos reais: na comparação com o mês anterior a queda é de 1,4%, em relação a março de 1998 de -11,4%, no acumulado do ano de -10,6% e nos últimos doze meses de -8,5%.

O salário por trabalhador exhibe a terceira perda real consecutiva no confronto com o mês anterior, ao se reduzir 1,0%. Nas comparações com o ano passado os resultados também são negativos, tanto em relação a março (-2,4%) quanto no acumulado no primeiro trimestre (-1,4%). Apenas no indicador acumulado nos últimos doze meses ainda se verifica aumento (0,9%), embora se mantenha a trajetória declinante: em fevereiro houve expansão de 1,4%.

No confronto março 99/março 98 todas as áreas investigadas mostraram redução real no total de salários pagos. As indústrias de Minas Gerais (-13,8%) e de São Paulo (-12,9%) registraram as maiores quedas, ambas com recuos mais acentuados que a média nacional (-11,4%). A massa salarial também foi negativa no Rio de Janeiro (-9,2%) e nas regiões Sul (-8,2%) e Nordeste (-7,7%). No total do país, as perdas reais mais expressivas setorialmente foram assinaladas por fumo (-21,7%) e mecânica (-18,6%). Apenas couros e peles (1,4%), farmacêutica (1,2%) e perfumaria, sabões e velas (1,1%) ampliaram o total de salários.

O salário médio real, por sua vez, se reduziu em quatro locais pesquisados no comparativo março99/março 98. A indústria de São Paulo (-2,6%) mostrou a queda mais expressiva, como resultado dos decréscimos em quinze setores, cabendo destacar os registrados por couros e peles (-9,7%) e madeira (-8,8%). Em seguida, situa-se o Rio de Janeiro, onde o recuo de 2,3% reflete um movimento de perda em onze segmentos industriais, que é mais intenso em material de transporte (-9,6%) e em diversas (-6,6%). Em Minas Gerais houve uma redução de 1,0% e na região Sul de -0,8%. Com aumento figura apenas o Nordeste (0,6%). Setorialmente, a maior parte (dezesesseis) dos vinte e dois ramos industriais reduz o salário por trabalhador, com as maiores quedas sendo assinaladas por bebidas (-4,5%) e couros e peles (-4,1%). Entre os que expandem, destaca-se perfumaria, sabões e velas (5,6%).

No fechamento do primeiro trimestre observam-se reduções expressivas no total de salários industriais de todas as áreas investigadas. Com as maiores quedas situam-se, também neste confronto, Minas Gerais (-13,9%) e São Paulo (-11,9%). Nos demais locais os resultados foram: Rio de Janeiro (-8,4%), região Sul (-7,8%) e Nordeste (-6,1%). Já no que tange ao salário médio o quadro é relativamente mais favorável, com três áreas apontando perdas: Rio de Janeiro (-1,5%), São Paulo (-1,4%) e Minas Gerais (-1,1%); e dois com expansão: regiões Nordeste (1,7%) e Sul (0,3%). Na indústria do Rio de Janeiro com as quedas mais pronunciadas no salário médio real figuram material de transporte (-8,6%) e produtos alimentares (-4,9%); em São Paulo, couros e peles (-10,1%) e madeira (-6,6%); e em Minas Gerais, material de transporte (-7,8%) e farmacêutica (-5,6%). No Nordeste, dezesseis setores ampliaram o salário por trabalhador, com destaque para editorial e gráfica (16,4%) e madeira (9,5%), e na região Sul houve expansão em quatorze ramos, ficando com perfumaria, sabões e velas (11,1%) a maior taxa.

Ainda no indicador acumulado no primeiro trimestre, no total do país observam-se decréscimos reais na massa salarial de dezenove setores investigados, com os mais acentuados sendo assinalados em fumo (-20,2%) e mecânica (-17,0%). Com aumento encontram-se perfumaria, sabões e velas (2,5%), farmacêutica (1,6%) e couros e peles (1,1%). No que se refere ao salário médio há perdas reais em dez setores, valendo mencionar as apontadas por couros e peles (-4,2%) e vestuário (-3,8%). Entre os que mostram ganho, destaque para perfumaria, sabões e velas (6,1%) e editorial e gráfica (3,4%).

Finalmente, o indicador acumulado nos últimos doze meses mostra redução real na massa salarial e acréscimo no salário por trabalhador em todas as áreas investigadas. A queda no total de salários pagos foi mais pronunciada em Minas Gerais (-10,0%) e em São Paulo (-9,0%). Na região Sul houve um recuo de 8,3%, no Rio de Janeiro de -6,7% e no Nordeste de -4,6%. Já o salário médio se elevou mais intensamente na região Nordeste (2,0%), ficando os demais locais com os seguintes resultados: Minas Gerais (1,5%), São Paulo (1,3%), região Sul (1,2%) e Rio de Janeiro (1,0%).

## NÚMERO DE HORAS PAGAS

O total de horas pagas pelo setor industrial apontou uma queda de 3,1% entre janeiro e fevereiro deste ano. Nos demais indicadores os resultados também continuaram negativos: -10,1% em relação a fevereiro de 1998, -9,9% no acumulado do ano e nos últimos doze meses.

Quanto à jornada média de trabalho, esta se reduziu 2,0% entre janeiro e fevereiro, permanecendo também negativa nos demais confrontos: -0,8% no mensal, -0,7% no acumulado do ano e nos últimos doze meses.

No que se refere ao índice mensal, os estados de Minas Gerais (-13,1%) e São Paulo (-11,4%) apresentaram reduções mais acentuadas no número de horas pagas. A região Sul (-10,1%) se equiparou ao índice nacional, enquanto o Rio de Janeiro e a região Nordeste apresentaram decréscimos de 7,4% e 6,8% respectivamente. Em Minas Gerais (-13,1%), vale mencionar os recuos assinalados em material de transporte (-39,8%) e produtos alimentares (-30,8%), em contraposição a vestuário (5,9%) e à farmacêutica (5,6%). Em São Paulo (-11,4%), por sua vez, fumo (-31,2%) e bebidas (-21,8%) registraram as quedas mais acentuadas, enquanto que farmacêutica (3,9%) foi o único ramo com crescimento. A região Sul apresentou uma queda de 10,1% neste indicador, onde se destacam os recuos em fumo (-32,8%) e vestuário (-19,2%), por outro lado, couros e peles (23,3%) e papel e papelão (2,0%) exibiram os melhores desempenhos dentre os gêneros. O Rio de Janeiro (-7,4%) e a região Nordeste (-6,8%), como já apontado anteriormente, registraram as quedas menos significativas no índice mensal. No primeiro, as reduções mais intensas foram apontadas por material de transporte (-20,6%) e metalúrgica (-16,9%), em contraste aos desempenhos de produtos alimentares (7,5%) e diversas (3,8%). Na região Nordeste, as maiores taxas negativas estão presentes na madeira (-42,5%) e editorial e gráfica (-28,0%). Por outro lado, farmacêutica (8,8%) e perfumaria, sabões e velas (4,4%) representaram os maiores avanços na região.

Quanto ao indicador acumulado, situaram-se abaixo da média nacional (-9,9%), Minas Gerais e São Paulo, com reduções no número total de horas pagas de -13,3% e de -11,3%, respectivamente. As demais localidades também

apresentaram quedas: região Sul (-9,6%), Rio de Janeiro (-7,7%) e região Nordeste (-6,5%). Na indústria mineira, os recuos mais significativos estavam presentes em material de transporte (-40,0%) e produtos alimentares (-32,4%), enquanto que os destaques positivos ficaram por conta de vestuário (6,6%) e farmacêutica (6,0%). Em São Paulo, fumo (-29,6%) e couros e peles (-20,6%), registraram os declínios mais pronunciados, enquanto que farmacêutica (4,6%) e diversas (1,6%) foram os únicos a apresentar ampliação no número de horas pagas na produção.

Dentre as regiões com desempenho superior à média nacional, ainda no indicador acumulado no ano, primeiro destaca-se a região Sul (-9,6%), onde os resultados negativos de fumo (-30,0%) e vestuário (-19,2%) se contrapõem às performances de couros e peles (20,6%) e papel e papelão (1,7%). Em seguida, Rio de Janeiro (-7,7%), onde material de transporte (-19,2%) e bebidas (-16,8%) foram apontados como os gêneros que registraram os recuos mais intensos, em oposição a produtos alimentares (7,5%) e diversas (2,4%). Finalmente, a região Nordeste, onde as principais reduções na jornada de trabalho foram registradas em madeira (-40,5%) e editorial e gráfica (-26,8%), em contraposição à farmacêutica (7,6%), minerais não metálicos e couros e peles (ambos com 1,7%).

#### **VALOR DAS HORAS EXTRAS**

Em fevereiro, o setor industrial continua diminuindo o valor real das horas extras pagas: em relação ao mês anterior houve uma redução de 7,2%, frente a fevereiro de 1998 de -27,4%, no acumulado do ano de -23,3% e nos últimos doze meses de -20,7%.

Entre janeiro e fevereiro quatro das cinco áreas investigadas reduziram o valor real das horas extras pagas. Com decréscimo superior à média nacional (-7,2%) estão o Nordeste (-19,7%), Minas Gerais (-13,2%) e São Paulo (-9,4%). No Rio de Janeiro houve um recuo de 6,9% e apenas a região Sul mostrou aumento (6,8%). Em nível setorial, no total do país verificam-se retrações em treze ramos industriais ficando as mais intensas por conta de fumo (-31,1%), bebidas (-22,5%) e química (-20,2%). Em

contraste figuram com os maiores aumentos borracha (49,9%) e diversas (43,2%).

No comparativo fevereiro 99/fevereiro 98 todos os locais exibem quedas reais significativas no valor das horas extras, ficando com a região Sul (-33,3%) e São Paulo (-29,3%) as reduções mais expressivas. No Nordeste o recuo foi de 26,5%, no Rio de Janeiro de -24,1% e em Minas Gerais de -22,1%. Por gêneros industriais verificam-se decréscimos em dezenove setores, com os maiores sendo registrados em fumo (-87,0%) e borracha (-61,7%). Apenas em couros e peles (21,8%), diversas (20,3%) e farmacêutica (2,4%) houve ampliação.

No indicador acumulado no ano verificam-se também reduções bastante acentuadas em todas as áreas investigadas. Neste confronto o valor real das horas extras se reduziu mais intensamente na região Sul (-31,2%). Com quedas superiores à média brasileira (-23,3%) situam-se, ainda, Rio de Janeiro (-25,5%) e São Paulo (-23,8%). Em Minas Gerais houve um declínio de 19,4% e no Nordeste de -17,6%. Em nível setorial, no total do país o valor real das horas extras foi negativo em dezessete ramos, com destaque também neste confronto para as quedas em fumo (-83,0%) e em borracha (-67,0%), e para os aumentos em diversas (30,3%) e em couros e peles (22,7%).

#### **FOLHA DE PAGAMENTO**

Em fevereiro, os principais indicadores que medem o fluxo de pagamentos destinados ao pessoal ocupado na produção prosseguem negativos e ampliam o ritmo de queda. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior a diminuição foi de 13,9%, no acumulado no ano de -13,3% e nos últimos doze meses de -10,5%. O mesmo acontece quando se trata do valor da folha de pagamento por trabalhador: em relação a fevereiro do ano passado retrocede 5,0%, no acumulado diminui 4,4% e nos últimos doze meses decresce 1,4%.

A redução no total da folha de pagamento no confronto fevereiro 99/fevereiro 98 (-13,9%) foi ocasionada pela diminuição em vinte segmentos industriais, apresentando fortes retrações na mecânica (-22,2%) e em vestuário (-22,1%). Os únicos a registrarem aumentos dos pagamentos foram: farmacêutica (13,8%) e perfumaria, sabões e velas (1,9%).



Em âmbito regional, ainda no comparativo fevereiro 99/fevereiro 98, todos os locais pesquisados também mostram reduções na folha de pagamento para o conjunto da indústria. As taxas mais acentuadas registram-se em São Paulo (-15,6%) e região Sul (-14,1%), seguidas de Minas Gerais (-12,7%) e região Nordeste (-9,7%). O Rio de Janeiro (-6,5%), com a menor queda, reflete o aumento em dez dos vinte e um segmentos pesquisados, ficando os maiores por conta de farmacêutica (22,8%), bebidas (15,5%) e matérias plásticas (14,5%). Em situação adversa destacam-se material de transporte (-27,2%) e química (-24,7%) com as maiores quedas.

Em termos acumulados, o valor total da folha de pagamento da indústria também é negativo neste primeiro bimestre (-13,3%), acentuando-se bastante frente ao fechamento do ano passado (-9,3%). Em vinte dos vinte e dois setores pesquisados, houve redução dos pagamentos em relação ao mesmo período do ano passado, sendo as maiores contrações verificadas em vestuário (-21,4%), e mecânica (-20,5%). Apenas farmacêutica (13,9%) e perfumaria, sabões e velas (3,7%) ampliaram seus pagamentos.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a folha de pagamento também é negativa (-10,5%) e permanece descendente. A farmacêutica (9,1%) e perfumaria, sabões e velas (9,9%) foram as únicas indústrias que aumentaram seus gastos com o pagamento do pessoal na produção em nível nacional, entre as demais as quedas mais pronunciadas foram assinaladas em vestuário (-23,8%) e têxtil (-21,4%).

**TABELA 1**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA**  
**PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO**  
**MARÇO / 99 - VARIAÇÃO (%)**

REGIÕES	MES/MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - MAR	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	-0,4	-9,2	-9,3	-9,4
SÃO PAULO	-0,6	-10,5	-10,7	-10,2
RIO DE JANEIRO	-0,3	-7,0	-6,9	-7,7
MINAS GERAIS	-0,6	-13,0	-13,0	-11,4
REGIÃO SUL	0,3	-7,5	-8,1	-9,4
REGIÃO NORDESTE	-0,9	-8,2	-7,6	-6,4

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**TABELA 2**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA**  
**SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL**  
**MARÇO / 99 - VARIAÇÃO (%)**

REGIÕES	MES/MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - MAR	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	-1,0	-2,4	-1,4	0,9
SÃO PAULO	-1,1	-2,6	-1,4	1,3
RIO DE JANEIRO	-1,2	-2,3	-1,5	1,0
MINAS GERAIS	0,3	-1,0	-1,1	1,5
REGIÃO SUL	-1,0	-0,8	0,3	1,2
REGIÃO NORDESTE	-0,8	0,6	1,7	2,0

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**TABELA 3**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA**  
**NUMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR**  
**FEVEREIRO / 99 - VARIAÇÃO (%)**

REGIÕES	! MES/MES !	! MENSAL !	! ACUMULADO !	! ACUMULADO !
	! ANTERIOR !		! JAN - FEV !	! 12 MESES !
BRASIL	-2,0	-0,8	-0,7	-0,7
SÃO PAULO	-1,6	-0,8	-0,5	-0,8
RIO DE JANEIRO	-2,2	-0,6	-0,9	-0,4
MINAS GERAIS	-1,7	0,1	-0,4	-0,5
REGIÃO SUL	-2,2	-1,7	-1,4	-0,9
REGIÃO NORDESTE	-3,8	0,9	0,7	-0,2

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**TABELA 4**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA**  
**FOLHA REAL DE PAGAMENTO**  
**FEVEREIRO / 99 - VARIAÇÃO (%)**

REGIÕES	! MES/MES !	! MENSAL !	! ACUMULADO !	! ACUMULADO !
	! ANTERIOR !		! JAN - FEV !	! 12 MESES !
BRASIL	-6,1	-13,9	-13,3	-10,5
SÃO PAULO	-6,1	-15,6	-15,3	-11,3
RIO DE JANEIRO	-3,5	-6,5	-6,2	-7,6
MINAS GERAIS	-8,0	-12,7	-11,7	-8,7
REGIÃO SUL	-6,6	-14,1	-12,8	-11,4
REGIÃO NORDESTE	-3,7	-9,7	-8,1	-8,4

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE MARÇO DE 1999**



**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - BRASIL**  
**1999**

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	57,1	90,8	90,7	90,6
SALARIO CONTRATUAL(1)	94421	92,0	92,2	94,7
SALARIO CONTRAT. REAL	68,8	88,6	89,4	91,5
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	166712	101,4	101,6	104,4
SAL.CONTRAT. MED. REAL	121,4	97,6	98,6	100,9

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO**  
**1999**

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	55,5	89,5	89,3	89,9
SALARIO CONTRATUAL(1)	93999	90,5	90,8	94,2
SALARIO CONTRAT. REAL	68,5	87,1	88,1	91,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	170956	101,1	101,7	104,8
SAL.CONTRAT. MED. REAL	124,5	97,4	98,6	101,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO**  
**1999**

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	54,0	93,0	93,1	92,3
SALARIO CONTRATUAL(1)	84817	94,4	94,5	96,6
SALARIO CONTRAT. REAL	61,8	90,9	91,6	93,3
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	157873	101,5	101,5	104,5
SAL.CONTRAT. MED. REAL	115,0	97,7	98,5	101,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS**  
**1999**

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	53,0	87,0	87,0	88,6
SALARIO CONTRATUAL(1)	90515	89,5	88,7	93,1
SALARIO CONTRAT. REAL	65,9	86,2	86,1	90,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	171825	102,9	102,0	105,0
SAL.CONTRAT. MED. REAL	125,2	99,1	98,9	101,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL**  
**1999**

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	64,4	92,5	92,0	90,6
SALARIO CONTRATUAL(1)	113206	95,4	95,1	94,9
SALARIO CONTRAT. REAL	82,5	91,8	92,2	91,7
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	176734	103,1	103,4	104,7
SAL.CONTRAT. MED. REAL	128,7	99,2	100,3	101,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE**  
**1999**

V A R I A V E I S	M A R Ç O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	57,1	91,8	92,4	93,6
SALARIO CONTRATUAL(1)	75304	95,9	96,8	98,7
SALARIO CONTRAT. REAL	54,9	92,4	93,9	95,4
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	133920	104,5	104,8	105,5
SAL.CONTRAT. MED. REAL	97,5	100,6	101,7	102,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL  
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	!12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	57,13	90,76	90,69	90,62
EXTRATIVA MINERAL	27,55	91,81	92,09	92,86
IND. TRANSFORMAÇÃO	57,74	90,74	90,68	90,59
MINER. NÃO METALICOS	69,13	94,92	95,14	96,36
METALURGICA	61,71	86,64	87,38	91,25
MECANICA	47,74	81,65	82,01	86,15
MAT. ELETRICO E COM.	55,01	88,64	88,38	88,91
MAT. DE TRANSPORTE	69,52	87,13	86,55	89,38
MADEIRA	50,13	84,87	85,24	87,86
MOBILIARIO	61,24	92,15	93,80	93,26
PAPEL E PAPELÃO	69,35	91,18	92,64	94,97
BORRACHA	61,71	89,46	87,01	86,63
COUROS E PELES	61,32	105,63	105,49	99,18
QUIMICA	55,93	93,18	93,21	94,29
FARMACEUTICA	105,57	99,28	99,24	98,94
PERF., SABÕES E VELAS	105,37	95,70	96,61	96,72
PROD. MAT. PLASTICAS	71,73	91,86	92,25	88,59
TEXTIL	42,42	88,48	87,23	81,77
VEST., CALC., ART. TEC.	30,87	90,48	88,38	85,23
PRODUTOS ALIMENTARES	78,32	101,04	100,86	96,97
BEBIDAS	77,47	86,99	88,66	91,11
FUMO	72,16	81,53	78,99	80,19
EDITORIAL E GRAFICA	76,04	90,70	91,53	92,96
DIVERSAS	63,94	99,38	98,61	90,51

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL  
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL  
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O		
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM. 12 MESES
INDUSTRIA GERAL	94421	92,0	92,2
EXTRATIVA MINERAL	60840	96,3	95,7
IND. TRANSFORMAÇÃO	95158	91,9	92,1
MINER. NÃO METALICOS	122833	98,5	98,4
METALURGICA	96653	88,8	89,6
MECANICA	77818	84,5	85,5
MAT. ELETRICO E COM.	91898	93,3	92,4
MAT. DE TRANSPORTE	120197	87,8	88,8
MADEIRA	75269	86,8	88,4
MOBILIARIO	96990	96,9	97,0
PAPEL E PAPELÃO	115951	91,4	92,8
BORRACHA	106508	92,4	89,8
COUROS E PELES	85213	105,3	104,2
QUIMICA	94606	96,2	95,3
FARMACEUTICA	187446	105,1	104,7
PERF., SABÕES E VELAS	170800	105,0	105,6
PROD. MAT. PLASTICAS	108266	94,4	95,3
TEXTIL	62018	90,0	88,0
VEST., CALC., ART. TEC.	47933	90,4	87,6
PRODUTOS ALIMENTARES	124761	102,7	102,2
BEBIDAS	131744	86,3	89,0
FUMO	116253	81,3	82,3
EDITORIAL E GRAFICA	138811	96,1	97,5
DIVERSAS	122916	99,2	99,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL  
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL  
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O		
	B.FIXA	MENSAL	ACUM. !12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	68,78	88,60	89,43 ! 91,52
EXTRATIVA MINERAL	44,32	92,69	92,88 ! 95,41
IND. TRANSFORMAÇÃO	69,31	88,52	89,36 ! 91,45
MINER. NÃO METALICOS	89,47	94,84	95,50 ! 96,13
METALURGICA	70,40	85,48	86,88 ! 91,58
MECANICA	56,68	81,38	82,99 ! 89,87
MAT. ELETRICO E COM.	66,94	89,84	89,64 ! 91,40
MAT. DE TRANSPORTE	87,55	84,51	86,18 ! 90,34
MADEIRA	54,83	83,61	85,76 ! 89,04
MOBILIARIO	70,65	93,27	94,16 ! 93,80
PAPEL E PAPELÃO	84,46	87,98	90,05 ! 94,05
BORRACHA	77,58	88,93	87,11 ! 89,08
COUROS E PELES	62,07	101,35	101,06 ! 97,40
QUIMICA	68,91	92,60	92,46 ! 94,83
FARMACEUTICA	136,53	101,17	101,63 ! 102,47
PERF., SABÕES E VELAS	124,41	101,08	102,47 ! 100,70
PROD. MAT. PLASTICAS	78,86	90,90	92,48 ! 89,38
TEXTIL	45,17	86,68	85,35 ! 80,37
VEST., CALC., ART.TEC.	34,91	87,08	85,02 ! 83,14
PRODUTOS ALIMENTARES	90,88	98,92	99,15 ! 95,36
BEBIDAS	95,96	83,11	86,34 ! 91,49
FUMO	84,68	78,29	79,84 ! 85,16
EDITORIAL E GRAFICA	101,11	92,48	94,63 ! 97,53
DIVERSAS	89,53	95,55	96,14 ! 92,94

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL  
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL  
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O		
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM. 12 MESES
INDUSTRIA GERAL	166712	101,4	101,6
EXTRATIVA MINERAL	222455	104,9	104,0
IND. TRANSFORMAÇÃO	166252	101,3	101,6
MINER. NÃO METALICOS	179926	103,8	103,5
METALURGICA	157729	102,5	102,5
MECANICA	163661	103,5	104,3
MAT. ELETRICO E COM.	168444	105,3	104,5
MAT. DE TRANSPORTE	174614	100,7	102,6
MADEIRA	151104	102,3	103,7
MOBILIARIO	160790	105,1	103,5
PAPEL E PAPELÃO	168683	100,2	100,2
BORRACHA	173319	103,2	103,2
COUROS E PELES	137571	99,6	98,7
QUIMICA	170789	103,2	102,2
FARMACEUTICA	177833	105,8	105,5
PERF., SABÕES E VELAS	163740	109,7	109,3
PROD. MAT. PLASTICAS	154838	102,8	103,3
TEXTIL	148446	101,7	100,9
VEST., CALC., ART. TEC.	156211	100,0	99,2
PRODUTOS ALIMENTARES	160823	101,7	101,3
BEBIDAS	170541	99,2	100,4
FUMO	143700	99,7	104,4
EDITORIAL E GRAFICA	184024	105,9	106,6
DIVERSAS	196963	99,9	100,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL  
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL  
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O		
	B.FIXA	MENSAL	ACUM. !12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	121,43	97,62	98,60 ! 100,93
EXTRATIVA MINERAL	162,04	100,96	100,86 ! 102,74
IND. TRANSFORMAÇÃO	121,10	97,55	98,55 ! 100,88
MINER. NÃO METALICOS	131,06	99,91	100,37 ! 99,77
METALURGICA	114,89	98,66	99,43 ! 100,34
MECANICA	119,21	99,67	101,19 ! 104,30
MAT. ELETRICO E COM.	122,69	101,35	101,42 ! 102,75
MAT. DE TRANSPORTE	127,19	97,00	99,56 ! 101,08
MADEIRA	110,06	98,52	100,61 ! 101,41
MOBILIARIO	117,12	101,22	100,40 ! 100,57
PAPEL E PAPELÃO	122,87	96,49	97,21 ! 99,01
BORRACHA	126,25	99,40	100,11 ! 102,78
COUROS E PELES	100,21	95,94	95,80 ! 98,11
QUIMICA	124,40	99,37	99,20 ! 100,54
FARMACEUTICA	129,53	101,90	102,40 ! 103,54
PERF., SABÕES E VELAS	119,27	105,62	106,08 ! 104,15
PROD. MAT. PLASTICAS	112,78	98,96	100,25 ! 100,80
TEXTIL	108,13	97,96	97,86 ! 98,22
VEST., CALC., ART.TEC.	113,78	96,25	96,20 ! 97,47
PRODUTOS ALIMENTARES	117,14	97,91	98,31 ! 98,29
BEBIDAS	124,22	95,54	97,37 ! 100,45
FUMO	104,67	96,02	101,26 ! 105,94
EDITORIAL E GRAFICA	134,04	101,96	103,39 ! 104,90
DIVERSAS	143,47	96,15	97,48 ! 102,40

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**TAXA DE ROTATIVIDADE - 1999**  
**BRASIL E REGIÕES**

C L A S S E S E G E N E R O S	M A R Ç O					
	BRASIL	N E	M G	R J	S P	SUL
INDUSTRIA GERAL	2,2	1,9	1,6	1,8	1,9	3,0
EXTRATIVA MINERAL	0,9	0,2	1,2	0,2	0,9	1,2
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,3	1,9	1,7	1,8	1,9	3,0
MINER. NÃO METALICOS	2,5	1,4	1,3	0,7	1,4	2,1
METALURGICA	1,6	1,8	1,2	1,9	1,3	2,1
MECANICA	1,3	1,2	2,2	1,3	0,3	2,4
MAT. ELETRICO E COM.	1,2	1,5	2,3	1,1	0,5	2,0
MAT. DE TRANSPORTE	0,9	0,1	0,4	0,7	0,9	1,2
MADEIRA	3,5	3,0	1,3	4,0	1,7	3,3
MOBILIARIO	1,0	2,7	0,3	1,1	1,0	0,8
PAPEL E PAPELÃO	1,3	0,7	1,2	1,4	0,9	1,8
BORRACHA	2,6	3,5	1,7	0,2	2,5	2,3
COUROS E PELES	4,3	2,7	1,8	2,4	2,6	4,8
QUIMICA	2,0	1,3	1,1	1,0	2,4	1,1
FARMACEUTICA	1,7	1,0	3,6	1,0	1,3	0,8
PERF., SABÕES E VELAS	1,3	0,7	4,1	0,1	1,4	2,1
PROD. MAT. PLASTICAS	2,1	0,4	0,1	4,2	1,3	3,1
TEXTIL	2,5	0,5	0,3	0,4	2,5	1,7
VEST., CALC., ART. TEC.	3,8	2,4	1,4	1,7	3,2	2,6
PRODUTOS ALIMENTARES	2,8	1,8	1,7	1,3	1,6	2,6
BEBIDAS	1,2	1,1	1,5	0,7	0,9	1,7
FUMO	2,7	2,5	0,1	--	0,9	2,8
EDITORIAL E GRAFICA	1,2	1,2	0,4	0,9	1,5	1,1
DIVERSAS	1,8	1,0	2,3	1,9	1,0	2,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE FEVEREIRO DE 1999**



**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - BRASIL**  
**1999**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	58,7	58,0	57,4	90,6	90,7	90,7
!N. DE HS PGS. NA PROD.	54,8	53,5	51,8	89,9	90,1	90,1
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	93,3	92,2	90,3	99,2	99,4	99,3
!SALARIO CONTRATUAL(1)	96827	95703	94553	92,3	92,2	95,2
!SALARIO CONTRAT. REAL	72,8	71,5	69,8	89,5	89,9	92,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	166366	166358	166236	101,8	101,7	104,9
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	125,1	124,3	122,6	98,8	99,1	101,4
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	150627	109916	104484	88,7	89,0	92,6
!FOLHA DE PGTO REAL	113,3	82,1	77,1	86,1	86,7	89,5
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	259153	191330	183896	97,9	98,2	102,1
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	194,9	143,0	135,7	95,0	95,6	98,6
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	122793	115629	108633	74,8	78,7	82,1
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	92,4	86,4	80,1	72,6	76,7	79,3
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	79218	77553	81176	105,3	102,1	99,1
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	74,3	71,8	71,1	98,8	98,4	97,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO**  
**1999**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	57,4	56,5	55,9	89,3	89,2	89,9
!N. DE HS PGS. NA PROD.	53,2	51,6	50,3	88,6	88,7	89,2
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	92,8	91,5	90,1	99,2	99,5	99,2
!SALARIO CONTRATUAL(1)	97178	95604	94394	91,0	90,9	94,8
!SALARIO CONTRAT. REAL	73,1	71,4	69,6	88,3	88,6	91,6
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	170971	170985	170646	101,9	101,9	105,4
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	128,6	127,8	125,9	98,9	99,3	101,8
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	155303	112779	107260	87,0	86,9	91,8
!FOLHA DE PGTO REAL	116,8	84,3	79,1	84,4	84,7	88,7
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	273744	202108	194317	97,5	97,5	102,0
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	205,9	151,0	143,4	94,6	95,0	98,5
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	129557	120913	110947	72,9	78,2	81,6
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	97,4	90,4	81,8	70,7	76,2	78,8
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	81401	79339	83999	107,1	102,5	99,4
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	76,3	73,5	73,6	100,5	98,8	97,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO



**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO**  
**1999**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	55,6	54,7	54,2	93,1	93,1	92,0
!N. DE HS PGS. NA PROD.	54,8	53,3	51,6	92,6	92,3	91,7
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	98,2	97,2	95,1	99,4	99,1	99,6
!SALARIO CONTRATUAL(1)	87342	85959	84992	94,5	94,5	96,9
!SALARIO CONTRAT. REAL	65,7	64,2	62,7	91,8	92,0	93,6
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	157821	158038	157731	101,5	101,5	105,2
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	118,7	118,1	116,4	98,5	98,8	101,7
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	138671	100507	98211	96,3	96,3	95,6
!FOLHA DE PGTO REAL	104,3	75,1	72,5	93,5	93,8	92,4
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	250254	184572	182025	103,4	103,4	103,9
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	188,2	137,9	134,3	100,4	100,7	100,4
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	98366	97643	92090	78,2	76,5	81,7
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	74,0	73,0	67,9	75,9	74,5	79,0
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	57882	56817	55332	98,6	97,0	97,6
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	54,3	52,6	48,5	92,5	93,4	96,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS**  
**1999**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	54,2	54,2	53,4	86,8	87,0	89,1
!N. DE HS PGS. NA PROD.	49,3	49,5	47,8	86,9	86,7	88,6
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	91,0	91,2	89,6	100,1	99,7	99,5
!SALARIO CONTRATUAL(1)	90436	90706	89649	88,5	88,3	94,1
!SALARIO CONTRAT. REAL	68,0	67,8	66,1	85,9	86,0	91,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	167855	168328	169084	102,0	101,5	105,6
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	126,2	125,8	124,7	99,0	98,9	102,1
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	131338	103527	96515	90,0	90,7	94,5
!FOLHA DE PGTO REAL	98,8	77,4	71,2	87,3	88,4	91,3
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	243938	192192	182106	103,6	104,2	106,1
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	183,5	143,6	134,3	100,6	101,5	102,5
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	132343	143576	126192	80,3	82,7	80,1
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	99,5	107,3	93,1	78,0	80,6	77,4
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	85177	87404	88905	98,6	95,2	94,0
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	79,9	80,9	77,9	92,5	91,8	92,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL**  
**1999**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	! 64,7	! 64,7	! 64,2	! 91,5	! 91,7	! 90,7
!N. DE HS PGS. NA PROD.	! 60,1	! 58,9	! 57,2	! 89,9	! 90,4	! 89,9
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	! 92,8	! 91,1	! 89,1	! 98,3	! 98,7	! 99,1
!SALARIO CONTRATUAL(1)	! 113712	! 113512	! 112532	! 94,9	! 94,9	! 95,2
!SALARIO CONTRAT. REAL	! 85,5	! 84,8	! 83,0	! 92,1	! 92,4	! 92,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	! 176650	! 176333	! 176252	! 103,7	! 103,6	! 104,9
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	! 132,9	! 131,8	! 130,0	! 100,6	! 100,9	! 101,3
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	! 162810	! 116495	! 110176	! 88,5	! 89,5	! 91,7
!FOLHA DE PGTO REAL	! 122,4	! 87,0	! 81,3	! 85,9	! 87,2	! 88,6
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	! 253241	! 181193	! 172784	! 96,8	! 97,7	! 101,0
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	! 190,5	! 135,4	! 127,5	! 93,9	! 95,1	! 97,6
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	! 103598	! 88764	! 96001	! 68,8	! 70,6	! 79,0
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	! 77,9	! 66,3	! 70,8	! 66,8	! 68,8	! 76,3
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	! 81858	! 80056	! 88395	! 108,4	! 108,6	! 101,2
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	! 76,7	! 74,1	! 77,4	! 101,8	! 104,7	! 99,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS**  
**INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE**  
**1999**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	DEZ	JAN	FEV	FEV	JAN-FEV	ATE FEV
!PESS. OCUP. NA PROD.	! 60,6	! 58,8	! 57,6	! 92,0	! 92,7	! 93,6
!N. DE HS PGS. NA PROD.	! 57,4	! 56,0	! 53,0	! 93,2	! 93,5	! 93,6
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	! 94,6	! 95,2	! 91,6	! 100,9	! 100,7	! 99,8
!SALARIO CONTRATUAL(1)	! 78919	! 77384	! 75673	! 96,4	! 97,3	! 98,9
!SALARIO CONTRAT. REAL	! 59,4	! 57,8	! 55,8	! 93,6	! 94,8	! 95,5
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	! 132057	! 133519	! 133333	! 104,8	! 105,0	! 105,6
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	! 99,3	! 99,8	! 98,4	! 101,7	! 102,3	! 102,0
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	! 118645	! 90823	! 88560	! 93,0	! 94,3	! 94,9
!FOLHA DE PGTO REAL	! 89,2	! 67,9	! 65,3	! 90,3	! 91,9	! 91,7
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	! 199031	! 157109	! 155781	! 100,7	! 101,6	! 101,2
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	! 149,7	! 117,4	! 114,9	! 97,7	! 99,0	! 97,8
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	! 111435	! 111378	! 90551	! 75,8	! 84,6	! 84,4
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	! 83,8	! 83,2	! 66,8	! 73,5	! 82,4	! 81,5
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	! 78950	! 76550	! 69815	! 108,9	! 104,3	! 101,2
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	! 74,0	! 70,9	! 61,2	! 102,2	! 100,5	! 99,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO



**INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL**

**1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	58,71	58,03	57,38	91,22	90,73	90,59	90,85	90,73	90,66	90,85	90,74	90,66
EXTRATIVA MINERAL...	27,85	27,83	27,68	90,14	92,65	91,81	93,24	92,65	92,23	93,24	93,20	93,03
IND. TRANSFORMAÇÃO..	59,35	58,65	57,99	91,23	90,70	90,58	90,82	90,70	90,64	90,82	90,71	90,63
MINER. NÃO METALICO	70,67	69,74	69,06	97,17	95,85	94,66	97,59	95,85	95,25	97,59	97,33	96,82
METALURGICA.....	64,90	63,24	62,48	90,65	88,07	87,42	92,81	88,07	87,74	92,81	92,34	91,78
MECANICA.....	49,68	49,13	48,18	84,39	82,92	81,46	88,73	82,92	82,19	88,73	87,97	87,09
MAT. ELETRICO E COM	57,10	55,89	55,41	88,35	88,28	88,23	87,54	88,28	88,26	87,54	87,92	88,38
MAT. DE TRANSPORTE.	71,00	70,43	70,45	85,43	85,93	86,61	91,93	85,93	86,27	91,93	90,89	90,01
MADEIRA.....	50,55	50,34	49,92	85,77	85,48	85,39	91,82	85,48	85,43	91,82	90,58	89,27
MOBILIARIO.....	63,47	63,31	62,56	92,97	94,46	94,78	93,60	94,46	94,62	93,60	93,51	93,53
PAPEL E PAPELÃO....	72,30	72,07	69,79	94,95	94,39	92,35	96,04	94,39	93,37	96,04	95,80	95,50
BORRACHA.....	61,53	61,05	61,00	85,49	85,58	86,05	88,00	85,58	85,82	88,00	87,50	86,91
COUROS E PELES.....	60,76	60,34	61,22	105,21	104,58	106,27	94,88	104,58	105,42	94,88	96,32	97,89
QUIMICA.....	57,47	56,61	55,35	94,07	94,21	92,22	94,70	94,21	93,22	94,70	94,62	94,38
FARMACEUTICA.....	107,26	106,46	105,66	100,71	99,72	98,73	98,70	99,72	99,22	98,70	98,78	98,80
PERF., SABÕES E VELA	107,32	107,00	105,68	96,97	97,91	96,22	96,02	97,91	97,06	96,02	96,34	96,51
PROD. MAT. PLASTICA	72,45	73,90	72,88	90,56	92,12	92,78	87,49	92,12	92,45	87,49	87,71	88,17
TEXTIL.....	43,27	42,85	42,38	84,61	85,36	87,92	79,99	85,36	86,62	79,99	80,34	81,05
VEST., CALC., ART. TEC	31,94	31,05	30,69	87,83	86,54	88,24	85,21	86,54	87,37	85,21	84,95	84,91
PRODUTOS ALIMENTARE	81,31	79,76	78,60	101,58	100,78	100,76	94,78	100,78	100,77	94,78	95,45	96,19
BEBIDAS.....	82,60	83,22	80,48	90,03	90,24	88,67	92,06	90,24	89,47	92,06	91,87	91,60
FUMO.....	40,93	50,96	62,25	82,76	81,40	74,50	83,46	81,40	77,45	83,46	82,62	81,07
EDITORIAL E GRAFICA	79,36	78,59	77,17	91,61	92,17	91,69	93,77	92,17	91,93	93,77	93,53	93,34
DIVERSAS.....	64,15	64,39	63,79	95,14	97,03	99,49	87,05	97,03	98,24	87,05	88,02	89,31

INDICADORES DO NUMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	54,78	53,50	51,83	90,66	90,26	89,86	90,39	90,26	90,06	90,39	90,25	90,08
EXTRATIVA MINERAL...	28,18	27,91	27,33	89,83	91,16	92,58	93,69	91,16	91,86	93,69	93,21	92,87
IND. TRANSFORMAÇÃO..	55,30	54,01	52,32	90,67	90,25	89,83	90,35	90,25	90,04	90,35	90,21	90,04
MINER. NÃO METALICO	66,81	65,61	63,31	96,00	94,29	92,88	98,18	94,29	93,59	98,18	97,62	96,81
METALURGICA.....	58,87	57,04	55,24	89,46	87,73	86,56	92,22	87,73	87,15	92,22	91,71	90,94
MECANICA.....	47,93	46,42	44,73	84,55	83,59	81,67	87,39	83,59	82,64	87,39	86,64	86,02
MAT. ELETRICO E COM	57,96	55,84	53,98	88,00	87,30	86,33	88,02	87,30	86,82	88,02	88,36	88,70
MAT. DE TRANSPORTE.	63,44	63,01	61,79	79,62	82,26	83,01	88,77	82,26	82,63	88,77	87,57	86,50
MADEIRA.....	43,15	42,92	41,46	87,48	87,35	85,81	90,53	87,35	86,59	90,53	89,70	88,50
MOBILIARIO.....	57,42	56,32	54,52	89,43	89,74	89,60	91,39	89,74	89,67	91,39	90,85	90,36
PAPEL E PAPELÃO....	63,29	62,95	59,48	93,39	93,87	91,07	94,21	93,87	92,49	94,21	94,24	93,90
BORRACHA.....	65,18	64,50	63,43	83,92	85,51	85,15	87,32	85,51	85,33	87,32	86,92	86,42
COUROS E PELES.....	60,47	58,78	58,91	100,50	100,01	104,28	94,96	100,01	102,11	94,96	95,94	97,28
QUIMICA.....	53,80	51,35	49,56	95,28	93,57	93,06	94,13	93,57	93,32	94,13	94,04	93,99
FARMACEUTICA.....	101,29	99,99	98,45	102,00	102,07	101,24	99,79	102,07	101,66	99,79	100,19	100,37
PERF., SABÕES E VELA	98,75	97,73	96,07	100,88	100,51	99,09	98,06	100,51	99,80	98,06	98,58	98,96
PROD. MAT. PLASTICA	64,34	64,60	62,91	89,34	91,61	92,17	85,58	91,61	91,89	85,58	85,93	86,56
TEXTIL.....	39,55	39,50	38,09	84,99	86,63	88,65	80,90	86,63	87,61	80,90	81,34	81,90
VEST., CALC., ART. TEC	30,42	28,69	27,45	87,90	86,45	86,44	85,65	86,45	86,44	85,65	85,46	85,12
PRODUTOS ALIMENTARE	73,35	70,68	68,21	102,05	99,54	100,48	95,10	99,54	100,00	95,10	95,61	96,14
BEBIDAS.....	78,98	78,62	75,52	87,01	86,25	87,36	89,64	86,25	86,79	89,64	89,21	88,77
FUMO.....	43,21	46,78	60,15	83,10	79,12	71,94	84,11	79,12	74,92	84,11	83,15	81,14
EDITORIAL E GRAFICA	74,93	73,94	72,21	90,34	92,11	93,79	90,14	92,11	92,93	90,14	90,15	90,34
DIVERSAS.....	60,47	60,15	58,44	101,64	102,68	99,52	91,08	102,68	101,10	91,08	92,59	93,58

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DO NUMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO POR TRABALHADOR  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	93,33	92,23	90,35	99,40	99,50	99,18	99,48	99,50	99,35	99,48	99,46	99,34
EXTRATIVA MINERAL...	101,17	100,29	98,71	99,71	98,44	100,90	100,43	98,44	99,65	100,43	99,98	99,81
IND. TRANSFORMAÇÃO..	93,22	92,12	90,23	99,39	99,52	99,16	99,47	99,52	99,34	99,47	99,45	99,34
MINER. NÃO METALICO	94,56	94,10	91,68	98,79	98,37	98,10	100,61	98,37	98,24	100,61	100,30	99,97
METALURGICA.....	90,75	90,23	88,47	98,76	99,67	99,09	99,35	99,67	99,38	99,35	99,31	99,07
MECANICA.....	96,54	94,56	92,93	100,23	100,86	100,33	98,48	100,86	100,60	98,48	98,49	98,72
MAT. ELETRICO E COM	101,31	99,72	97,23	99,37	98,66	97,63	100,46	98,66	98,15	100,46	100,37	100,21
MAT. DE TRANSPORTE.	89,37	89,49	87,71	93,22	95,75	95,85	96,56	95,75	95,80	96,56	96,33	96,04
MADEIRA.....	85,39	85,29	83,04	102,00	102,21	100,47	98,65	102,21	101,34	98,65	99,11	99,18
MOBILIARIO.....	90,75	89,24	87,43	96,42	95,24	94,77	97,66	95,24	95,01	97,66	97,19	96,67
PAPEL E PAPELÃO....	87,33	87,14	85,11	98,34	99,45	98,70	98,01	99,45	99,08	98,01	98,28	98,27
BORRACHA.....	106,24	105,99	104,31	98,22	99,98	99,02	99,31	99,98	99,50	99,31	99,39	99,44
COUROS E PELES.....	99,50	97,39	96,18	95,52	95,64	98,13	100,01	95,64	96,86	100,01	99,56	99,42
QUIMICA.....	93,78	90,86	88,98	101,20	99,29	100,08	99,46	99,29	99,68	99,46	99,43	99,56
FARMACEUTICA.....	94,45	93,95	93,36	101,30	102,38	102,74	101,10	102,38	102,56	101,10	101,44	101,62
PERF., SABÕES E VELA	91,74	91,07	90,64	104,03	102,66	102,98	101,98	102,66	102,82	101,98	102,21	102,45
PROD. MAT. PLASTICA	88,90	87,51	86,40	98,63	99,42	99,34	97,81	99,42	99,38	97,81	97,97	98,20
TEXTIL.....	91,35	92,13	89,88	100,44	101,46	100,86	101,03	101,46	101,16	101,03	101,15	101,00
VEST., CALC., ART. TEC	95,24	92,39	89,44	99,93	99,76	97,85	100,56	99,76	98,81	100,56	100,60	100,22
PRODUTOS ALIMENTARE	90,23	88,63	86,78	100,54	98,86	99,80	100,28	98,86	99,33	100,28	100,13	99,95
BEBIDAS.....	95,98	94,81	94,17	96,65	95,56	98,51	97,57	95,56	97,01	97,57	97,28	97,08
FUMO.....	105,27	91,52	96,24	100,41	97,20	96,46	100,81	97,20	96,82	100,81	100,51	99,92
EDITORIAL E GRAFICA	94,41	94,08	93,60	98,59	99,92	102,30	96,12	99,92	101,09	96,12	96,39	96,81
DIVERSAS.....	94,31	93,61	91,76	106,80	105,95	100,13	104,68	105,95	102,99	104,68	105,24	104,82

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	96827	95703	94553	93,1	92,2	92,3	96,3	92,2	92,2	96,3	95,7	95,2
EXTRATIVA MINERAL	61795	60834	61071	94,5	94,3	96,6	100,6	94,3	95,5	100,6	99,7	99,2
IND. TRANSFORMAÇÃO	97601	96475	95287	93,1	92,2	92,2	96,2	92,2	92,2	96,2	95,6	95,1
MINER. NÃO METALICOS	124712	123057	121809	100,2	98,7	98,1	101,0	98,7	98,4	101,0	100,6	99,9
METALURGICA	100678	98099	97149	92,7	90,2	89,7	96,8	90,2	89,9	96,8	96,2	95,5
MECANICA	81527	80704	78457	88,4	87,0	85,1	97,3	87,0	86,0	97,3	96,0	94,5
MAT. ELETRICO E COM.	93585	91784	90405	92,4	92,6	91,3	94,6	92,6	91,9	94,6	94,6	94,4
MAT. DE TRANSPORTE	124704	123318	123372	89,2	88,5	90,2	96,9	88,5	89,3	96,9	95,5	94,6
MADEIRA	76861	76469	74937	90,5	89,8	88,5	96,2	89,8	89,2	96,2	95,0	93,7
MOBILIARIO	99330	98047	97328	96,0	96,2	98,1	97,7	96,2	97,1	97,7	97,3	97,2
PAPEL E PAPELÃO	119606	118665	115241	95,4	94,4	92,7	99,5	94,4	93,5	99,5	98,9	98,3
BORRACHA	106926	105340	104333	90,0	88,6	88,5	95,2	88,6	88,5	95,2	94,2	92,9
COUROS E PELES	82938	83413	83783	102,8	103,2	104,0	98,2	103,2	103,6	98,2	99,1	99,9
QUIMICA	95265	94721	93455	96,7	95,0	94,7	99,5	95,0	94,9	99,5	98,9	98,4
FARMACEUTICA	187879	187344	186939	105,8	104,6	104,5	106,8	104,6	104,6	106,8	106,5	106,2
PERF., SABÕES E VELAS	169936	171279	170632	105,7	105,7	106,2	102,4	105,7	105,9	102,4	103,2	103,7
PROD. MAT. PLASTICAS	108678	110598	109478	92,8	95,1	96,5	91,8	95,1	95,8	91,8	91,9	92,3
TEXTIL	62260	61839	60934	84,8	85,3	88,7	81,8	85,3	87,0	81,8	81,9	82,5
VEST., CALC., ART. TEC.	49781	47886	47742	87,3	85,4	87,2	86,9	85,4	86,3	86,9	86,3	85,9
PRODUTOS ALIMENTARES	126739	125450	124787	101,5	101,3	102,5	97,5	101,3	101,9	97,5	97,8	98,2
BEBIDAS	142802	142867	136516	91,3	92,0	88,6	96,8	92,0	90,3	96,8	96,4	95,8
FUMO	94425	100718	108467	87,6	85,9	80,2	91,5	85,9	82,8	91,5	90,7	89,4
EDITORIAL E GRAFICA	143075	141845	139941	98,4	98,5	98,0	102,3	98,5	98,3	102,3	101,8	101,5
DIVERSAS	123694	124025	122807	98,7	98,2	99,8	95,2	98,2	99,0	95,2	95,4	95,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	72,82	71,51	69,75	90,84	90,18	89,52	92,76	90,18	89,85	92,76	92,37	91,98
EXTRATIVA MINERAL...	46,48	45,46	45,05	92,21	92,23	93,77	96,95	92,23	92,99	96,95	96,26	95,85
IND. TRANSFORMAÇÃO..	73,40	72,09	70,30	90,82	90,14	89,44	92,69	90,14	89,79	92,69	92,30	91,91
MINER. NÃO METALICO	93,80	91,95	89,86	97,72	96,45	95,23	97,35	96,45	95,84	97,35	97,07	96,54
METALURGICA.....	75,72	73,30	71,67	90,46	88,18	87,01	93,28	88,18	87,59	93,28	92,82	92,25
MECANICA.....	61,32	60,30	57,88	86,23	85,03	82,59	93,71	85,03	83,80	93,71	92,62	91,34
MAT. ELETRICO E COM	70,38	68,58	66,69	90,15	90,53	88,57	91,16	90,53	89,55	91,16	91,26	91,23
MAT. DE TRANSPORTE.	93,79	92,15	91,01	86,99	86,50	87,54	93,37	86,50	87,01	93,37	92,21	91,39
MADEIRA.....	57,81	57,14	55,28	88,33	87,84	85,91	92,70	87,84	86,87	92,70	91,71	90,57
MOBILIARIO.....	74,71	73,26	71,80	93,69	94,01	95,23	94,18	94,01	94,61	94,18	93,90	93,89
PAPEL E PAPELÃO....	89,95	88,67	85,02	93,03	92,26	89,96	95,85	92,26	91,11	95,85	95,49	94,96
BORRACHA.....	80,42	78,71	76,97	87,83	86,59	85,86	91,69	86,59	86,22	91,69	90,88	89,76
COUROS E PELES.....	62,38	62,33	61,81	100,26	100,93	100,91	94,64	100,93	100,92	94,64	95,60	96,55
QUIMICA.....	71,65	70,78	68,94	94,35	92,89	91,90	95,89	92,89	92,39	95,89	95,47	95,09
FARMACEUTICA.....	141,30	139,99	137,91	103,27	102,29	101,44	102,93	102,29	101,86	102,93	102,81	102,65
PERF., SABÕES E VELA	127,81	127,99	125,88	103,15	103,37	103,01	98,71	103,37	103,19	98,71	99,55	100,19
PROD. MAT. PLASTICA	81,74	82,64	80,76	90,51	92,93	93,65	88,48	92,93	93,28	88,48	88,69	89,14
TEXTIL.....	46,83	46,21	44,95	82,75	83,42	86,08	78,84	83,42	84,71	78,84	79,05	79,73
VEST., CALC., ART. TEC	37,44	35,78	35,22	85,16	83,52	84,58	83,71	83,52	84,04	83,71	83,32	82,96
PRODUTOS ALIMENTARE	95,32	93,74	92,06	99,06	99,07	99,49	93,96	99,07	99,27	93,96	94,39	94,90
BEBIDAS.....	107,40	106,76	100,71	89,09	89,90	86,01	93,24	89,90	87,96	93,24	93,07	92,53
FUMO.....	71,02	75,26	80,02	85,48	83,95	77,85	88,15	83,95	80,69	88,15	87,58	86,34
EDITORIAL E GRAFICA	107,61	105,99	103,24	96,01	96,32	95,13	98,52	96,32	95,73	98,52	98,29	98,08
DIVERSAS.....	93,03	92,68	90,60	96,34	96,03	96,86	91,74	96,03	96,44	91,74	92,06	92,56

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	166366	166358	166236	102,1	101,7	101,8	105,9	101,7	101,7	105,9	105,4	104,9
EXTRATIVA MINERAL	223518	220241	222274	104,9	101,8	105,3	107,9	101,8	103,5	107,9	107,0	106,6
IND. TRANSFORMAÇÃO	165903	165930	165770	102,0	101,7	101,8	105,9	101,7	101,7	105,9	105,4	104,9
MINER. NÃO METALICOS	178693	178681	178599	103,1	102,9	103,7	103,6	102,9	103,3	103,6	103,4	103,2
METALURGICA	156214	156209	156596	102,3	102,4	102,6	104,3	102,4	102,5	104,3	104,1	104,0
MECANICA	164769	164927	163509	104,7	104,9	104,5	109,6	104,9	104,7	109,6	109,1	108,5
MAT. ELETRICO E COM.	165270	165597	164520	104,6	104,9	103,4	108,0	104,9	104,2	108,0	107,4	106,7
MAT. DE TRANSPORTE	177364	176819	176837	104,4	103,0	104,2	105,5	103,0	103,6	105,5	105,2	105,1
MADEIRA	153015	152859	151066	105,5	105,1	103,7	104,9	105,1	104,4	104,9	105,0	105,1
MOBILIARIO	158888	157231	157932	103,3	101,8	103,5	104,5	101,8	102,7	104,5	104,0	103,9
PAPEL E PAPELÃO	166905	166134	166596	100,4	100,0	100,4	103,6	100,0	100,2	103,6	103,2	102,9
BORRACHA	174506	173289	171759	105,3	103,5	102,8	108,2	103,5	103,2	108,2	107,6	106,9
COUROS E PELES	135141	136849	135478	97,7	98,7	97,9	103,5	98,7	98,3	103,5	102,7	102,0
QUIMICA	167371	168937	170459	102,8	100,9	102,7	105,1	100,9	101,8	105,1	104,5	104,3
FARMACEUTICA	175429	176244	177206	105,1	104,9	105,9	108,2	104,9	105,4	108,2	107,8	107,5
PERF., SABÕES E VELAS	159955	161700	163102	109,0	108,0	110,3	106,7	108,0	109,1	106,7	107,1	107,5
PROD. MAT. PLASTICAS	153881	153535	154095	102,4	103,2	104,0	104,9	103,2	103,6	104,9	104,7	104,6
TEXTIL	146074	146532	145989	100,2	100,0	100,9	102,2	100,0	100,4	102,2	101,9	101,7
VEST., CALC., ART. TEC.	156815	155130	156484	99,4	98,7	98,8	101,9	98,7	98,8	101,9	101,6	101,1
PRODUTOS ALIMENTARES	157357	158782	160279	100,0	100,5	101,8	102,9	100,5	101,2	102,9	102,4	102,1
BEBIDAS	173385	172170	170109	101,4	101,9	100,0	105,2	101,9	100,9	105,2	105,0	104,6
FUMO	205777	176269	155409	105,9	105,5	107,7	109,9	105,5	106,5	109,9	110,0	110,1
EDITORIAL E GRAFICA	181742	181951	182817	107,4	106,9	106,9	109,1	106,9	106,9	109,1	108,9	108,8
DIVERSAS	197563	197360	197250	103,8	101,2	100,3	109,2	101,2	100,8	109,2	108,2	107,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	125,12	124,31	122,64	99,59	99,39	98,81	102,07	99,39	99,10	102,07	101,75	101,39
EXTRATIVA MINERAL...	168,11	164,57	163,98	102,30	99,54	102,13	103,97	99,54	100,82	103,97	103,27	103,02
IND. TRANSFORMAÇÃO..	124,78	123,99	122,29	99,55	99,38	98,74	102,02	99,38	99,06	102,02	101,70	101,35
MINER. NÃO METALICO	134,39	133,52	131,76	100,56	100,62	100,61	99,77	100,62	100,61	99,77	99,75	99,72
METALURGICA.....	117,49	116,73	115,52	99,79	100,13	99,53	100,50	100,13	99,83	100,50	100,51	100,49
MECANICA.....	123,92	123,24	120,62	102,19	102,54	101,39	105,63	102,54	101,96	105,63	105,30	104,88
MAT. ELETRICO E COM	124,30	123,74	121,37	102,03	102,55	100,38	104,01	102,55	101,46	104,01	103,69	103,14
MAT. DE TRANSPORTE.	133,39	132,13	130,46	101,82	100,66	101,08	101,60	100,66	100,87	101,60	101,50	101,55
MADEIRA.....	115,08	114,22	111,44	102,98	102,76	100,61	101,09	102,76	101,68	101,09	101,37	101,54
MOBILIARIO.....	119,50	117,49	116,51	100,78	99,52	100,48	100,64	99,52	99,99	100,64	100,42	100,38
PAPEL E PAPELÃO....	125,53	124,14	122,90	97,98	97,75	97,41	99,79	97,75	97,58	99,79	99,64	99,41
BORRACHA.....	131,25	129,49	126,71	102,73	101,17	99,78	104,23	101,17	100,47	104,23	103,87	103,27
COUROS E PELES.....	101,64	102,26	99,95	95,29	96,51	94,96	99,68	96,51	95,73	99,68	99,16	98,55
QUIMICA.....	125,88	126,24	125,75	100,30	98,60	99,64	101,25	98,60	99,12	101,25	100,88	100,73
FARMACEUTICA.....	131,94	131,70	130,73	102,54	102,58	102,75	104,26	102,58	102,66	104,26	104,05	103,87
PERF., SABÕES E VELA	120,30	120,83	120,32	106,37	105,58	107,05	102,81	105,58	106,31	102,81	103,34	103,84
PROD. MAT. PLASTICA	115,73	114,73	113,68	99,95	100,88	100,94	101,08	100,88	100,91	101,08	101,05	101,03
TEXTIL.....	109,86	109,49	107,70	97,80	97,72	97,91	98,49	97,72	97,81	98,49	98,33	98,30
VEST., CALC., ART. TEC	117,94	115,92	115,44	96,96	96,51	95,86	98,21	96,51	96,19	98,21	98,03	97,64
PRODUTOS ALIMENTARE	118,35	118,65	118,24	97,52	98,30	98,74	99,13	98,30	98,52	99,13	98,87	98,62
BEBIDAS.....	130,40	128,65	125,49	98,96	99,62	97,00	101,33	99,62	98,30	101,33	101,34	101,05
FUMO.....	154,76	131,72	114,65	103,29	103,13	104,50	105,85	103,13	103,74	105,85	106,17	106,35
EDITORIAL E GRAFICA	136,69	135,96	134,87	104,81	104,51	103,75	105,08	104,51	104,13	105,08	105,09	105,09
DIVERSAS.....	148,59	147,48	145,52	101,25	98,97	97,36	105,25	98,97	98,16	105,25	104,40	103,39

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	150627	109916	104484	89,8	89,3	88,7	94,2	89,3	89,0	94,2	93,4	92,6
EXTRATIVA MINERAL	118588	88302	85435	96,9	95,9	98,0	98,6	95,9	96,9	98,6	99,0	98,8
IND. TRANSFORMAÇÃO	151364	110403	104904	89,7	89,1	88,5	94,1	89,1	88,8	94,1	93,3	92,5
MINER. NÃO METALICOS	168806	128758	121554	93,8	97,5	95,9	100,8	97,5	96,7	100,8	100,4	99,7
METALURGICA	150324	106866	96368	87,8	90,0	84,9	95,2	90,0	87,5	95,2	94,5	93,5
MECANICA	149988	108656	101490	87,3	83,1	80,2	94,4	83,1	81,6	94,4	92,6	90,8
MAT. ELETRICO E COM.	135581	105449	102430	86,4	89,7	91,7	91,6	89,7	90,7	91,6	91,3	91,1
MAT. DE TRANSPORTE	178289	119370	113081	84,0	81,3	83,0	94,1	81,3	82,1	94,1	92,6	91,3
MADEIRA	103856	80386	76621	83,0	88,0	86,1	93,5	88,0	87,1	93,5	92,3	90,8
MOBILIARIO	141687	95594	93885	96,2	91,9	95,5	98,1	91,9	93,7	98,1	96,9	96,6
PAPEL E PAPELÃO	169074	131918	123940	91,5	94,0	93,1	95,4	94,0	93,6	95,4	95,3	95,2
BORRACHA	161697	114084	114288	95,9	84,5	92,5	97,6	84,5	88,3	97,6	95,6	95,0
COUROS E PELES	146345	95134	88262	103,5	102,7	91,2	95,1	102,7	96,8	95,1	95,9	95,7
QUIMICA	151116	115883	112974	94,2	90,5	92,2	93,0	90,5	91,3	93,0	92,7	92,5
FARMACEUTICA	334067	244454	233440	114,9	116,7	117,2	111,9	116,7	117,0	111,9	112,4	112,9
PERF., SABÕES E VELAS	243177	221313	204321	91,8	107,9	105,0	116,1	107,9	106,5	116,1	115,0	113,7
PROD. MAT. PLASTICAS	139909	116766	116171	89,8	100,8	100,7	91,6	100,8	100,7	91,6	92,0	92,8
TEXTIL	92871	71669	68160	85,9	90,2	91,8	80,4	90,2	91,0	80,4	80,8	81,4
VEST., CALC., ART. TEC.	69355	47316	45026	76,6	81,2	80,3	80,0	81,2	80,8	80,0	79,6	78,9
PRODUTOS ALIMENTARES	177558	126787	126226	98,4	93,3	97,8	96,0	93,3	95,5	96,0	95,4	95,5
BEBIDAS	191940	130314	129720	94,2	79,8	83,8	92,1	79,8	81,7	92,1	91,0	90,0
FUMO	146398	137325	122979	69,3	93,0	88,8	87,8	93,0	91,0	87,8	87,2	86,1
EDITORIAL E GRAFICA	232950	160014	152619	100,1	89,0	85,2	101,2	89,0	87,1	101,2	100,1	97,8
DIVERSAS	194577	141691	131780	92,5	99,1	91,1	95,4	99,1	95,1	95,4	95,6	94,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	113,29	82,13	77,08	87,63	87,29	86,09	90,71	87,29	86,69	90,71	90,14	89,50
EXTRATIVA MINERAL...	89,19	65,98	63,03	94,51	93,77	95,08	94,97	93,77	94,40	94,97	95,51	95,46
IND. TRANSFORMAÇÃO..	113,84	82,50	77,39	87,48	87,15	85,89	90,62	87,15	86,52	90,62	90,02	89,36
MINER. NÃO METALICO	126,96	96,21	89,67	91,54	95,36	93,08	97,16	95,36	94,23	97,16	96,90	96,33
METALURGICA.....	113,06	79,85	71,09	85,63	87,97	82,34	91,71	87,97	85,20	91,71	91,25	90,30
MECANICA.....	112,80	81,19	74,87	85,15	81,21	77,80	90,98	81,21	79,52	90,98	89,38	87,74
MAT. ELETRICO E COM	101,97	78,80	75,56	84,33	87,73	89,03	88,28	87,73	88,35	88,28	88,12	87,98
MAT. DE TRANSPORTE.	134,09	89,20	83,42	81,97	79,49	80,55	90,71	79,49	79,99	90,71	89,39	88,25
MADEIRA.....	78,11	60,07	56,52	80,98	86,03	83,56	90,12	86,03	84,80	90,12	89,12	87,74
MOBILIARIO.....	106,56	71,43	69,26	93,83	89,85	92,72	94,52	89,85	91,24	94,52	93,53	93,37
PAPEL E PAPELÃO....	127,16	98,57	91,43	89,29	91,92	90,36	91,88	91,92	91,15	91,88	91,96	92,00
BORRACHA.....	121,61	85,25	84,31	93,53	82,61	89,78	94,02	82,61	86,03	94,02	92,27	91,75
COUROS E PELES.....	110,07	71,09	65,11	101,03	100,38	88,53	91,64	100,38	94,31	91,64	92,60	92,48
QUIMICA.....	113,65	86,59	83,34	91,95	88,48	89,43	89,60	88,48	88,94	89,60	89,45	89,35
FARMACEUTICA.....	251,25	182,67	172,21	112,10	114,09	113,75	107,78	114,09	113,91	107,78	108,49	109,08
PERF., SABÕES E VELA	182,89	165,37	150,73	89,59	105,46	101,89	111,89	105,46	103,71	111,89	110,94	109,90
PROD. MAT. PLASTICA	105,22	87,25	85,70	87,59	98,50	97,68	88,23	98,50	98,09	88,23	88,78	89,62
TEXTIL.....	69,85	53,55	50,28	83,83	88,21	89,12	77,51	88,21	88,64	77,51	78,02	78,65
VEST., CALC., ART. TEC	52,16	35,36	33,22	74,76	79,38	77,91	77,11	79,38	78,65	77,11	76,86	76,25
PRODUTOS ALIMENTARE	133,54	94,74	93,12	96,04	91,25	94,86	92,47	91,25	93,00	92,47	92,07	92,31
BEBIDAS.....	144,36	97,38	95,70	91,88	77,97	81,30	88,75	77,97	79,58	88,75	87,86	86,95
FUMO.....	110,10	102,61	90,72	67,61	90,92	86,21	84,57	90,92	88,62	84,57	84,14	83,16
EDITORIAL E GRAFICA	175,20	119,57	112,59	97,69	87,02	82,72	97,51	87,02	84,87	97,51	96,58	94,49
DIVERSAS.....	146,34	105,88	97,22	90,29	96,92	88,44	91,93	96,92	92,64	91,93	92,26	91,48

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR TRABALHADOR  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	259153	191330	183896	98,5	98,4	97,9	103,6	98,4	98,2	103,6	102,8	102,1
EXTRATIVA MINERAL	428731	319524	310802	107,5	103,6	106,8	105,9	103,6	105,1	105,9	106,4	106,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	257648	190156	182706	98,3	98,3	97,7	103,5	98,3	98,0	103,5	102,7	101,9
MINER. NÃO METALICOS	242562	187490	178703	96,6	101,8	101,3	103,4	101,8	101,5	103,4	103,2	102,9
METALURGICA	233633	170419	155607	96,9	102,2	97,1	102,6	102,2	99,7	102,6	102,4	101,8
MECANICA	303631	222439	211898	103,5	100,2	98,5	106,5	100,2	99,4	106,5	105,4	104,4
MAT. ELETRICO E COM.	239193	190065	186226	97,6	101,4	103,8	104,4	101,4	102,6	104,4	103,6	102,8
MAT. DE TRANSPORTE	254119	171523	162397	98,4	94,6	95,9	102,8	94,6	95,2	102,8	102,2	101,7
MADEIRA	206675	160630	154339	96,8	103,0	100,8	102,3	103,0	101,9	102,3	102,3	102,0
MOBILIARIO	227712	154021	153076	103,7	97,5	101,1	104,9	97,5	99,3	104,9	103,8	103,4
PAPEL E PAPELÃO	235609	184433	179102	96,4	99,6	100,9	99,2	99,6	100,2	99,2	99,4	99,7
BORRACHA	264798	188316	188819	112,2	98,8	107,6	111,1	98,8	103,0	111,1	109,4	109,3
COUROS E PELES	237998	155777	142446	98,4	98,2	85,9	99,6	98,2	91,9	99,6	99,1	97,4
QUIMICA	265518	206697	204455	100,1	96,0	99,1	98,3	96,0	97,5	98,3	98,0	98,0
FARMACEUTICA	312001	230041	221697	114,1	117,1	119,0	113,2	117,1	118,0	113,2	113,7	114,2
PERF., SABÕES E VELAS	228278	208385	194787	94,7	110,2	109,1	120,6	110,2	109,7	120,6	118,9	117,5
PROD. MAT. PLASTICAS	198983	162818	164225	99,1	109,3	108,5	104,4	109,3	108,9	104,4	104,7	105,0
TEXTIL	217996	169902	163451	101,5	105,7	104,5	100,2	105,7	105,1	100,2	100,3	100,3
VEST., CALC., ART. TEC.	218524	153343	147649	87,1	93,7	90,9	93,7	93,7	92,3	93,7	93,5	92,7
PRODUTOS ALIMENTARES	220928	160820	162441	97,0	92,7	97,1	101,0	92,7	94,9	101,0	99,7	99,1
BEBIDAS	233699	157459	162081	104,6	88,4	94,5	100,4	88,4	91,4	100,4	99,4	98,5
FUMO	316048	238083	174357	83,7	114,3	119,1	104,8	114,3	116,3	104,8	105,3	105,6
EDITORIAL E GRAFICA	296017	205335	199515	109,3	96,6	93,0	108,0	96,6	94,8	108,0	107,1	104,8
DIVERSAS	311867	226598	212645	97,2	102,3	91,7	109,0	102,3	96,9	109,0	108,0	105,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR TRABALHADOR  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	194,91	142,97	135,66	96,08	96,24	95,02	99,77	96,24	95,63	99,77	99,25	98,61
EXTRATIVA MINERAL...	322,45	238,76	229,29	104,91	101,26	103,63	102,02	101,26	102,40	102,02	102,64	102,77
IND. TRANSFORMAÇÃO..	193,78	142,09	134,79	95,90	96,10	94,82	99,69	96,10	95,46	99,69	99,15	98,49
MINER. NÃO METALICO	182,43	140,10	131,83	94,21	99,48	98,31	99,58	99,48	98,90	99,58	99,57	99,46
METALURGICA.....	175,71	127,34	114,79	94,53	99,94	94,26	98,84	99,94	97,14	98,84	98,85	98,37
MECANICA.....	228,36	166,21	156,32	100,94	97,99	95,57	102,65	97,99	96,79	102,65	101,73	100,85
MAT. ELETRICO E COM	179,90	142,02	137,38	95,23	99,15	100,68	100,55	99,15	99,89	100,55	99,94	99,36
MAT. DE TRANSPORTE.	191,12	128,17	119,80	95,97	92,53	93,02	99,02	92,53	92,75	99,02	98,67	98,26
MADEIRA.....	155,44	120,03	113,86	94,43	100,66	97,84	98,55	100,66	99,25	98,55	98,76	98,56
MOBILIARIO.....	171,26	115,09	112,93	101,16	95,35	98,07	101,10	95,35	96,68	101,10	100,14	99,95
PAPEL E PAPELÃO....	177,20	137,82	132,13	94,02	97,37	97,93	95,62	97,37	97,64	95,62	95,95	96,30
BORRACHA.....	199,15	140,72	139,30	109,46	96,58	104,41	107,03	96,58	100,33	107,03	105,58	105,63
COUROS E PELES.....	179,00	116,40	105,09	96,02	95,99	83,31	95,98	95,99	89,49	95,98	95,68	94,15
QUIMICA.....	199,69	154,45	150,83	97,67	93,89	96,18	94,68	93,89	95,01	94,68	94,59	94,67
FARMACEUTICA.....	234,65	171,90	163,55	111,33	114,44	115,43	109,08	114,44	114,91	109,08	109,72	110,32
PERF., SABÕES E VELA	171,69	155,71	143,70	92,39	107,72	105,89	116,19	107,72	106,82	116,19	114,80	113,55
PROD. MAT. PLASTICA	149,65	121,66	121,15	96,69	106,89	105,28	100,63	106,89	106,08	100,63	101,01	101,46
TEXTIL.....	163,95	126,96	120,58	99,07	103,32	101,39	96,56	103,32	102,36	96,56	96,85	96,89
VEST., CALC., ART. TEC	164,35	114,58	108,92	84,99	91,61	88,20	90,26	91,61	89,90	90,26	90,24	89,55
PRODUTOS ALIMENTARE	166,16	120,17	119,84	94,62	90,63	94,22	97,30	90,63	92,39	97,30	96,20	95,72
BEBIDAS.....	175,76	117,66	119,57	102,06	86,38	91,67	96,70	86,38	88,98	96,70	95,90	95,17
FUMO.....	237,70	177,90	128,63	81,69	111,70	115,59	100,99	111,70	113,24	100,99	101,67	102,07
EDITORIAL E GRAFICA	222,63	153,43	147,19	106,62	94,40	90,23	104,08	94,40	92,30	104,08	103,32	101,27
DIVERSAS.....	234,55	169,32	156,87	94,88	100,01	88,98	104,98	100,01	94,36	104,98	104,20	101,80

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DO VALOR NOMINAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	122793	115629	108633	81,0	82,8	74,8	83,0	82,8	78,7	83,0	82,8	82,1
EXTRATIVA MINERAL	39798	36905	35012	65,9	59,6	68,1	97,2	59,6	63,5	97,2	92,0	89,2
IND. TRANSFORMAÇÃO	125331	118046	110888	81,3	83,3	74,9	82,8	83,3	79,0	82,8	82,6	82,0
MINER. NÃO METALICOS	168921	147103	151826	90,9	78,2	78,3	99,5	78,2	78,2	99,5	96,8	94,4
METALURGICA	48329	48831	49988	51,9	51,1	55,8	66,6	51,1	53,4	66,6	64,5	63,7
MECANICA	110796	100939	88660	73,4	74,6	62,0	75,5	74,6	68,1	75,5	74,1	72,3
MAT. ELETRICO E COM.	151793	160643	138596	78,6	104,6	89,6	81,6	104,6	97,0	81,6	85,0	88,0
MAT. DE TRANSPORTE	68993	82739	70269	54,5	72,9	55,9	73,7	72,9	64,0	73,7	72,9	71,6
MADEIRA	87007	86465	90197	66,1	85,6	94,6	91,4	85,6	89,9	91,4	88,9	87,8
MOBILIARIO	113862	80525	78533	111,9	78,2	77,1	95,5	78,2	77,7	95,5	101,5	97,5
PAPEL E PAPELÃO	132330	149602	127391	93,0	101,7	89,5	81,6	101,7	95,7	81,6	83,5	84,6
BORRACHA	29042	25297	38395	30,6	28,0	39,4	53,4	28,0	33,9	53,4	51,1	49,5
COUROS E PELES	213474	213643	249074	138,3	126,6	125,5	97,5	126,6	126,0	97,5	101,0	105,4
QUIMICA	259757	254379	205631	88,6	117,6	83,5	87,9	117,6	99,4	87,9	90,8	91,0
FARMACEUTICA	423372	393198	345786	125,0	101,0	105,5	116,3	101,0	103,0	116,3	115,2	114,3
PERF., SABÕES E VELAS	305322	245440	271042	79,3	66,6	73,4	96,3	66,6	70,0	96,3	92,2	89,9
PROD. MAT. PLASTICAS	85991	85656	93206	104,5	114,0	102,2	87,3	114,0	107,6	87,3	90,8	93,5
TEXTIL	57633	47754	41772	112,3	117,2	92,0	71,7	117,2	103,9	71,7	74,8	77,7
VEST., CALC., ART. TEC.	52630	36950	33259	96,0	83,2	76,7	76,2	83,2	80,0	76,2	78,0	78,1
PRODUTOS ALIMENTARES	140071	121668	126015	104,4	86,4	82,6	101,0	86,4	84,5	101,0	101,1	99,1
BEBIDAS	194104	151746	119098	72,2	42,3	50,7	63,0	42,3	45,6	63,0	58,7	57,0
FUMO	36983	72913	50900	26,6	22,2	13,4	65,9	22,2	17,4	65,9	54,2	42,1
EDITORIAL E GRAFICA	350976	313402	291851	84,4	91,5	84,6	93,5	91,5	88,0	93,5	93,2	92,4
DIVERSAS	139407	98806	143282	147,7	151,1	124,0	100,0	151,1	133,8	100,0	105,8	107,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DO VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	92,35	86,40	80,14	79,00	80,92	72,60	79,93	80,92	76,67	79,93	79,89	79,34
EXTRATIVA MINERAL...	29,93	27,58	25,83	64,26	58,30	66,11	93,61	58,30	61,83	93,61	88,78	86,22
IND. TRANSFORMAÇÃO..	94,26	88,21	81,80	79,28	81,39	72,70	79,74	81,39	76,95	79,74	79,76	79,24
MINER. NÃO METALICO	127,04	109,92	112,01	88,72	76,48	75,93	95,82	76,48	76,21	95,82	93,43	91,22
METALURGICA.....	36,35	36,49	36,88	50,64	49,96	54,12	64,16	49,96	51,98	64,16	62,25	61,54
MECANICA.....	83,33	75,43	65,41	71,63	72,91	60,14	72,78	72,91	66,33	72,78	71,49	69,90
MAT. ELETRICO E COM	114,16	120,04	102,25	76,65	102,24	86,91	78,64	102,24	94,52	78,64	82,08	84,98
MAT. DE TRANSPORTE.	51,89	61,83	51,84	53,19	71,26	54,27	71,01	71,26	62,32	71,01	70,38	69,14
MADEIRA.....	65,44	64,61	66,54	64,49	83,64	91,76	88,04	83,64	87,59	88,04	85,81	84,87
MOBILIARIO.....	85,64	60,17	57,94	109,22	76,46	74,84	92,01	76,46	75,65	92,01	97,93	94,25
PAPEL E PAPELÃO....	99,52	111,79	93,98	90,76	99,38	86,86	78,61	99,38	93,20	78,61	80,63	81,70
BORRACHA.....	21,84	18,90	28,33	29,85	27,33	38,26	51,42	27,33	33,02	51,42	49,29	47,84
COUROS E PELES.....	160,55	159,64	183,75	134,91	123,81	121,78	93,89	123,81	122,74	93,89	97,46	101,84
QUIMICA.....	195,36	190,08	151,70	86,47	114,96	81,03	84,70	114,96	96,86	84,70	87,60	87,96
FARMACEUTICA.....	318,42	293,81	255,09	122,01	98,72	102,36	112,01	98,72	100,36	112,01	111,22	110,47
PERF., SABÕES E VELA	229,63	183,40	199,95	77,35	65,09	71,22	92,74	65,09	68,17	92,74	89,02	86,89
PROD. MAT. PLASTICA	64,67	64,01	68,76	102,00	111,45	99,21	84,15	111,45	104,76	84,15	87,60	90,34
TEXTIL.....	43,35	35,68	30,82	109,59	114,63	89,27	69,10	114,63	101,23	69,10	72,22	75,10
VEST., CALC., ART. TEC	39,58	27,61	24,54	93,66	81,30	74,47	73,41	81,30	77,91	73,41	75,30	75,51
PRODUTOS ALIMENTARE	105,35	90,91	92,96	101,85	84,51	80,19	97,34	84,51	82,26	97,34	97,59	95,74
BEBIDAS.....	145,98	113,39	87,86	70,45	41,32	49,18	60,67	41,32	44,41	60,67	56,66	55,05
FUMO.....	27,82	54,48	37,55	25,99	21,65	12,96	63,48	21,65	16,98	63,48	52,35	40,67
EDITORIAL E GRAFICA	263,97	234,19	215,30	82,34	89,44	82,08	90,10	89,44	85,73	90,10	89,97	89,25
DIVERSAS.....	104,85	73,83	105,70	144,09	147,71	120,32	96,38	147,71	130,31	96,38	102,16	103,40

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



INDICADORES DO VALOR NOMINAL DA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	79218	77553	81176	98,6	98,9	105,3	98,5	98,9	102,1	98,5	98,6	99,1
EXTRATIVA MINERAL	53191	54824	56626	98,9	116,5	117,0	110,5	116,5	116,8	110,5	110,5	110,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	80016	78221	81906	98,6	98,5	105,0	98,3	98,5	101,7	98,3	98,4	98,8
MINER. NÃO METALICOS	95985	95189	93823	107,3	99,5	103,6	111,9	99,5	101,5	111,9	110,6	109,9
METALURGICA	62037	65980	69225	92,9	95,9	97,3	99,5	95,9	96,6	99,5	99,3	99,1
MECANICA	129931	109150	124647	81,7	73,4	83,6	96,5	73,4	78,5	96,5	93,6	90,8
MAT. ELETRICO E COM.	98638	97031	106593	121,3	129,6	151,6	93,9	129,6	140,2	93,9	96,5	100,7
MAT. DE TRANSPORTE	77672	94142	97542	71,3	85,5	90,6	87,0	85,5	88,0	87,0	86,0	85,7
MADEIRA	67552	69451	69800	98,7	103,6	108,7	93,6	103,6	106,1	93,6	93,9	95,0
MOBILIARIO	98050	80976	78084	112,1	103,8	113,9	97,8	103,8	108,5	97,8	98,9	100,4
PAPEL E PAPELÃO	78079	81836	84021	101,6	104,3	111,9	87,9	104,3	108,0	87,9	94,9	103,5
BORRACHA	53352	65414	71329	82,8	93,4	101,2	103,9	93,4	97,3	103,9	102,3	101,1
COUROS E PELES	49926	53214	57522	103,8	124,2	130,6	99,3	124,2	127,5	99,3	101,6	103,9
QUIMICA	49530	47490	50140	96,1	94,0	101,2	97,7	94,0	97,6	97,7	96,9	96,6
FARMACEUTICA	217600	175814	195684	118,9	101,8	104,2	107,7	101,8	103,0	107,7	107,2	107,0
PERF., SABÕES E VELAS	123780	116540	105070	104,9	97,7	91,4	96,0	97,7	94,6	96,0	96,0	95,6
PROD. MAT. PLASTICAS	72807	73775	70412	99,1	96,9	97,0	92,1	96,9	96,9	92,1	93,7	94,8
TEXTIL	40462	41871	43378	104,7	107,9	109,7	90,6	107,9	108,8	90,6	92,8	94,7
VEST., CALC., ART. TEC.	29683	21559	23847	84,3	90,3	97,2	90,2	90,3	93,8	90,2	90,4	89,9
PRODUTOS ALIMENTARES	114111	111447	116321	117,1	115,4	125,6	111,8	115,4	120,4	111,8	112,5	113,6
BEBIDAS	213852	165541	157640	86,3	76,8	82,2	97,0	76,8	79,4	97,0	94,4	92,1
FUMO	102204	93976	114466	96,0	76,4	71,9	87,0	76,4	73,8	87,0	85,7	83,4
EDITORIAL E GRAFICA	218655	187700	176596	103,9	101,6	108,8	97,5	101,6	105,0	97,5	97,9	98,9
DIVERSAS	70685	64677	67219	104,4	96,3	101,3	96,1	96,3	98,8	96,1	96,0	95,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA  
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DO VALOR REAL DA PRODUÇÃO  
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL.....	74,27	71,80	71,11	98,64	97,99	98,84	97,00	97,99	98,40	97,00	97,25	97,37
EXTRATIVA MINERAL...	131,79	124,24	117,08	101,91	109,44	99,87	111,29	109,44	104,44	111,29	110,99	110,11
IND. TRANSFORMAÇÃO..	75,02	72,42	71,75	98,63	97,57	98,56	96,74	97,57	98,05	96,74	96,99	97,10
MINER. NÃO METALICO	55,12	53,58	52,30	103,49	94,55	100,20	103,69	94,55	97,31	103,69	102,63	102,42
METALURGICA.....	74,34	77,84	76,44	96,50	97,55	92,46	100,15	97,55	94,93	100,15	100,36	99,93
MECANICA.....	106,44	88,19	95,17	80,63	71,66	77,48	95,22	71,66	74,65	95,22	92,22	89,06
MAT. ELETRICO E COM	192,42	186,49	190,84	124,92	131,72	142,18	96,29	131,72	136,85	96,29	98,93	102,41
MAT. DE TRANSPORTE.	60,82	72,93	73,92	71,82	85,39	89,04	85,63	85,39	87,20	85,63	84,88	84,71
MADEIRA.....	34,80	34,97	34,40	97,62	102,16	104,96	91,40	102,16	103,52	91,40	92,02	93,15
MOBILIARIO.....	55,25	45,41	42,24	110,65	102,52	107,64	99,01	102,52	104,83	99,01	99,86	100,61
PAPEL E PAPELÃO....	90,11	94,00	86,37	102,91	106,14	100,72	87,78	106,14	103,22	87,78	94,97	102,31
BORRACHA.....	57,96	69,60	72,50	81,65	90,80	93,90	101,83	90,80	92,39	101,83	100,35	98,76
COUROS E PELES.....	38,25	40,76	42,68	105,03	124,76	125,43	97,91	124,76	125,16	97,91	100,69	102,93
QUIMICA.....	56,99	53,53	53,12	94,54	90,93	92,20	94,46	90,93	91,55	94,46	93,77	93,14
FARMACEUTICA.....	86,14	68,61	75,64	107,52	91,20	92,74	97,17	91,20	92,01	97,17	96,64	96,24
PERF., SABÕES E VELA	70,14	65,56	54,63	102,10	95,17	83,03	93,53	95,17	88,93	93,53	93,43	92,57
PROD. MAT. PLASTICA	81,25	83,77	71,72	102,99	102,37	92,71	92,15	102,37	97,28	92,15	94,29	94,97
TEXTIL.....	68,78	71,10	71,01	106,80	109,76	107,32	92,24	109,76	108,53	92,24	94,42	96,08
VEST., CALC., ART. TEC	50,46	36,61	39,04	86,04	91,86	95,02	92,00	91,86	93,52	92,00	92,24	91,48
PRODUTOS ALIMENTARE	88,03	84,58	82,49	114,66	111,50	113,65	107,00	111,50	112,51	107,00	107,89	108,50
BEBIDAS.....	88,82	69,42	64,89	81,92	73,91	77,69	92,99	73,91	75,66	92,99	90,59	88,20
FUMO.....	56,22	51,69	62,73	96,34	87,90	82,45	81,10	87,90	84,84	81,10	82,12	82,05
EDITORIAL E GRAFICA	205,00	173,78	154,69	103,89	100,69	102,05	96,02	100,69	101,17	96,02	96,48	97,24
DIVERSAS.....	66,27	59,88	58,88	104,41	95,37	95,05	94,60	95,37	95,19	94,60	94,63	93,94

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TAXA DE ROTATIVIDADE - 1999  
BRASIL E REGIÕES

CLASSES E G E N E R O S	BRASIL		REGIÃO NORDESTE		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		REGIÃO SUL	
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV
INDUSTRIA GERAL	1,5	1,6	1,2	1,2	1,3	1,1	1,1	1,4	1,1	1,3	2,5	2,2
EXTRATIVA MINERAL	0,9	0,7	0,9	0,5	0,5	0,9	0,4	0,4	2,0	0,1	1,0	0,3
IND. TRANSFORMAÇÃO	1,5	1,6	1,2	1,2	1,3	1,1	1,2	1,4	1,1	1,3	2,5	2,2
MINER. NÃO METALICOS	1,2	1,6	2,1	0,7	1,7	0,9	0,7	1,4	0,5	1,6	2,0	2,0
METALURGICA	0,6	0,9	0,7	0,4	0,5	0,6	1,0	0,8	0,4	0,8	1,3	1,3
MECANICA	0,9	1,4	1,5	1,2	1,1	2,2	0,7	0,6	0,6	1,4	1,3	1,5
MAT. ELETRICO E COM.	1,1	0,9	1,5	0,9	4,5	2,6	1,2	0,7	0,8	0,7	1,4	1,6
MAT. DE TRANSPORTE	0,7	0,8	0,1	0,6	0,1	0,1	1,0	0,3	0,7	0,9	0,8	0,8
MADEIRA	3,4	2,7	1,6	0,4	1,7	0,7	1,3	1,6	1,7	1,3	3,8	2,5
MOBILIARIO	1,9	1,3	0,3	0,9	0,8	0,2	0,9	1,3	1,8	0,9	1,9	2,1
PAPEL E PAPELÃO	2,1	1,3	2,4	1,9	1,3	1,2	1,3	3,2	1,7	0,7	3,1	1,4
BORRACHA	1,3	1,7	1,6	1,2	1,1	3,8	0,2	0,8	1,1	1,4	2,0	1,8
COUROS E PELES	2,6	2,1	4,1	1,8	1,0	1,9	3,5	1,6	2,1	1,7	2,4	2,4
QUIMICA	0,9	1,0	0,6	0,8	1,1	1,1	0,7	0,4	0,9	1,0	1,3	1,2
FARMACEUTICA	1,7	1,2	0,6	0,6	3,7	2,0	0,5	0,5	1,1	1,3	1,9	0,1
PERF., SABÕES E VELAS	1,4	1,2	1,0	1,3	3,2	1,7	1,8	0,5	1,0	0,9	1,4	1,1
PROD. MAT. PLASTICAS	1,4	1,1	0,6	0,2	1,3	0,8	2,7	0,9	0,7	1,2	1,8	1,4
TEXTIL	1,1	1,4	0,9	0,8	0,5	0,7	0,4	0,7	1,5	1,7	0,8	1,7
VEST., CALC., ART. TEC.	1,4	2,4	1,2	0,9	1,2	0,9	0,8	0,2	1,4	5,7	1,8	0,5
PRODUTOS ALIMENTARES	1,6	1,9	0,8	1,5	2,9	1,9	0,5	1,9	1,5	1,5	1,8	2,2
BEBIDAS	2,2	1,2	0,7	0,4	0,9	0,9	2,0	3,7	1,0	1,0	1,3	1,6
FUMO	4,3	4,6	7,8	2,8	0,4	0,1	--	--	0,2	0,1	2,7	6,4
EDITORIAL E GRAFICA	1,4	0,9	1,3	0,9	1,0	1,5	0,7	1,6	1,1	0,6	1,4	0,3
DIVERSAS	1,4	1,0	1,0	0,4	2,0	2,8	1,1	2,3	1,3	0,4	1,6	0,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



# Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

## ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

## INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>  
<http://www.ibge.org>

## PONTOS DE ATENDIMENTO

### Rio de Janeiro

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI**  
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã  
Fax: (021)569-1103

#### Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo  
Tel.: (021)220-9147  
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo  
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427  
Fax: (021)240-0012

### Norte

**RO** - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750  
Telefax: (069)221-3658

**AC** - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160  
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

**AM** - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160  
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

**RR** - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031  
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

### Nordeste

**MA** - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570  
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

**PI** - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110  
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

**CE** - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531  
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

**RN** - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400  
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

**PB** - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100  
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

**PE** - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050  
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355  
Ramais 215 e 224

**AL** - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º  
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

**SE** - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160  
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

**BA** - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio  
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais  
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

### Sudeste

**MG** - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113  
Telefax: (031)223-3381

**ES** - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do  
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

**SP** - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050  
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

### Sul

**PR** - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro  
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;  
Telefax: (041)222-5764

**SC** - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440  
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140  
Telefax: (048)222-0369

**RS** - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo  
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213  
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

### Centro-Oeste

**MS** - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;  
Fax: (067)721-1520

**MT** - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares  
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255  
Fax: (065)623-0573

**GO** - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010  
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

